

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

América do Sul terá um plano de segurança de fronteiras, anuncia ministro da Justiça

29/11/2010

Os países da América do Sul vão desenvolver um plano de segurança de fronteiras para combater o crime organizado na região. O ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, disse hoje (29) que o objetivo principal é fazer ações conjuntas e desenvolver a cooperação entre os países, como intercâmbio de inteligência, divisão de pessoas e mapeamento do crime organizado na região de fronteira.

“Acho que chegou a hora da América do Sul ter um plano integrado, que permita a região combater um problema que vitimiza todos os países e encontrar uma solução conjunta. Todos os técnicos apontam que é impossível o patrulhamento físico dessa fronteira. A melhor maneira de combater isso é com integração e um sistema lógico de cooperação”, disse.

Hoje (29), após reunião com o ministro de Governo da Bolívia, Sacha Llorenty, Barreto também anunciou a retomada das reuniões da Comissão Mista de Enfrentamento ao Narcotráfico.

“Resolvemos retomar a reunião dessa comissão para verificarmos de que maneira vamos combater os crimes de fronteira, principalmente o tráfico de armas e de drogas”.

Segundo Barreto, o Brasil, a Bolívia e o Peru vão fazer operações conjuntas. “A fronteira se caracteriza como fronteira de integração, onde as pessoas têm o direito de ir e vir. Não podemos permitir que essa integração facilite o trânsito de criminosos e a prática de crimes transnacionais. Firme e duro combate a esse crime internacional organizado”, afirmou.

Durante a reunião, o governo da Bolívia mostrou interesse em conhecer o veículo aéreo não tripulado (Vant) e os laboratórios de lavagem de dinheiro. “Em dezembro vamos começar uma série de reuniões. A Bolívia deseja implementar o laboratório de lavagem de dinheiro. Uma equipe técnica do Brasil vai a La Paz em dezembro para apresentar o projeto do laboratório e representantes bolivianos vêm conhecer o Vant no Brasil”.

Para o ministro de Governo da Bolívia, Sacha Llorenty, o momento é propício para fortalecer os laços entre os países na área de segurança pública. “Estamos fazendo trabalho com outros países para melhorar essas capacidades cooperativas. Nosso objetivo é fortalecer a Unasul

[União de Nações Sul-Americanas] e combater conjuntamente o narcotráfico.”